Urgência de Faro no limite

8 Agosto, 2022



Os enfermeiros da Urgência de Faro consideram que estão abaixo da linha de perigo.

A Urgência de Faro necessitaria no mínimo de 100 enfermeiros para garantir cuidados de segurança. Estão 75.

Os enfermeiros consideram que foi ultrapassada a linha de perigo tanto mais que o número de atendimentos é de cerca de 300 por dia.

No posto de trabalho balcão onde deveriam estar 3 enfermeiros, passará a estar 1.

Nos cuidados a prestar a doentes dependentes em maca, que poderá chegar aos 40, onde deveriam estar 4, poderá vir a estar apenas 1.

Acresce que a área Covid implicou a necessidade de mais 3 postos de trabalho.

E, como se não fosse suficiente, quando encerra a urgência de pediatria, os enfermeiros da urgência geral dão também apoio aos colegas daquele serviço.

Os enfermeiros do serviço de urgência alertam a população que o grau de exaustão, motivado pelo elevado ritmo e volume de trabalho, associado a 7600 horas realizadas desde o início do ano, terá como consequência elevados tempos de espera para atendimento de enfermagem e poderá haver situações em que poderão não acorrer em tempo útil.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

No último mês foram 7 os enfermeiros que pediram exoneração, alguns literalmente de um dia para o outro, por falta de condições de trabalho e de reconhecimento pelo esforço e pelo profissionalismo que sempre demonstraram.

A situação é preocupante não só porque não estão a ser criadas condições para reter profissionais.

É vergonhosa a inércia da administração que ao longo de meses não discute propostas de soluções com os parceiros. Não contrata em número suficiente, não faz por reter os profissionais e, até parece ser normal e aceitável que dezenas de profissionais competentes decidam sair de um centro hospitalar que se diz UNIVERSITÁRIO!

A pobreza de oferta em cuidados de saúde na região é responsabilidade da administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve.

Nota enviada aos media a 8 de agosto de 2022